

## AVALIAÇÃO DO PROJETO ACOMPANHAMENTO DE INGRESSANTES DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA DURANTE A PANDEMIA

CAIRO SCHULZ KLUG<sup>1</sup>; MURILO GONÇALVES RICKES<sup>2</sup>; GUILHERME HIRSCH RAMOS<sup>3</sup>; THALIA STRELOV DOS SANTOS<sup>4</sup>; JOÃO GABRIEL RUPPENTHAL<sup>5</sup>; MAURIZIO SILVEIRA QUADRO<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [cairo.klug@hotmail.com](mailto:cairo.klug@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [muriloricke@gmail.com](mailto:muriloricke@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [guilhermehirsch97@gmail.com](mailto:guilhermehirsch97@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [thalia.strelov@gmail.com](mailto:thalia.strelov@gmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [joaogabrielrup@gmail.com](mailto:joaogabrielrup@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [mausq@hotmail.com](mailto:mausq@hotmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas na formação de novos profissionais de engenharia no Brasil é o alto índice de evasão que os cursos superiores possuem. Dados do INEP/MEC mostram que 48% dos alunos que ingressaram em cursos de engenharia no país não se graduaram (BRASIL, 2012).

Existem inúmeros fatores durante a trajetória acadêmica que fazem este índice de evasão aumentar, sendo que os principais são: as reprovações nas disciplinas iniciais, a dificuldade de adaptação e a desmotivação, causada pela falta de experiência prática (SILVA et al., 2020).

Pioneiro no país, o curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) também sofre com as consequências da evasão dos alunos do curso. Diante disso, é necessário cada vez mais a realização de estudos e pesquisas que apontem as principais dificuldades encontradas pelos alunos para que, assim, possa ser oferecido um melhor suporte durante a trajetória acadêmica.

A partir dos fatos descritos, o Programa de Educação Tutorial do curso de Engenharia Agrícola (PET-EA) da UFPEL desenvolve o Projeto de Acompanhamento de Ingressantes (PAI), que tem por objetivo identificar o perfil do aluno ingressante, bem como proporcionar uma melhor adaptação em relação a cidade e ao curso, evitando deste modo que os alunos se desestimulem com a vivência acadêmica e acabem evadindo.

### 2. METODOLOGIA

As ações do PAI foram conduzidas de maneira online e contou com a participação dos discentes do curso de Engenharia Agrícola da UFPEL. Inicialmente, o projeto era desenvolvido de maneira presencial, onde aplicávamos questionários aos alunos ingressantes do curso, a fim de entender as principais dificuldades que enfrentavam e no que o PET-EA poderia auxiliá-los. Porém, devido à pandemia do Coronavírus e à paralisação das aulas, o PET-EA acrescentou novas intenções ao planejamento inicial e buscou compreender a situação individual de cada aluno.

Portanto, durante o período de pandemia, o PET-EA se sentiu na obrigação de entrar em contato com os ingressantes, pois presumiu que esses alunos necessitavam de maior atenção e poderiam estar passando por dificuldades. Três questionários, criados a partir da ferramenta *Google Forms*, foram encaminhados aos discentes. O primeiro foi apenas para os que ingressaram no curso no primeiro semestre de 2020, com o objetivo de averiguar a situação individual de cada aluno.

As três perguntas centrais deste questionário foram: “Você está em Pelotas sem sua família?”, “Você está tomando as medidas necessárias para evitar o contágio pelo vírus?”, e a mais importante “Você está passando por alguma dificuldade?”.

Já o segundo questionário foi aplicado após o calendário alternativo da UFPel e englobou todos os discentes do curso de Engenharia Agrícola. Este questionário foi mais abrangente, pois havia o objetivo do PET-EA se manter atualizado sobre as condições físicas e mentais de nossos colegas durante o período de isolamento social. Ademais, foi perguntado sobre as experiências e dificuldades de cursar as disciplinas remotamente.

O terceiro e último questionário foi encaminhado aos discentes no início do semestre letivo 2020/2 e foi aplicado apenas aos ingressantes do semestre 2020/1. Teve como intuito aferir as principais dificuldades que estes alunos tiveram ao longo deste primeiro ano no curso de Engenharia Agrícola, assim como as dificuldades que enfrentaram durante a pandemia e com o sistema virtual “E-Aula”.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos dados tabulados do primeiro questionário, buscou-se saber se todos ingressantes conheciam o grau de periculosidade do novo Coronavírus e se todos estavam com suas famílias, bem como se passavam por algum tipo de necessidade. Conforme a Figura 1, é possível notar que mais de 96% dos ingressantes acredita que o Coronavírus é perigoso e 100% dos ingressantes se encontravam com suas famílias. Quando perguntados se passavam por alguma dificuldade, 10% responderam que sim. Diante disso, o PET-EA entrou em contato com esses alunos para auxiliá-los de alguma forma, principalmente a um deles que estava passando por necessidades na parte da aquisição de alimentos. O grupo se reuniu e, com ajuda de alguns professores do curso, fez uma doação de duas cestas básicas a esse aluno.

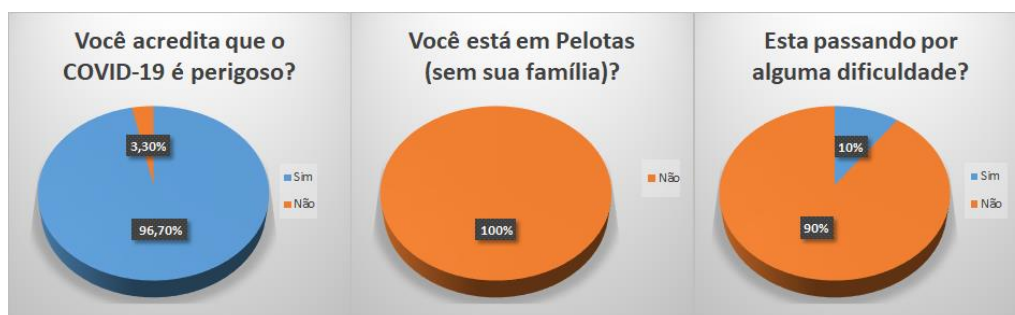


Figura 1: Principais respostas do primeiro questionário enviado aos ingressantes do curso de Engenharia Agrícola, turma 2020/1.

O segundo questionário foi encaminhado a todos os discentes do curso de Engenharia Agrícola e aproximadamente 50% dos alunos matriculados no curso responderam. As duas perguntas centrais deste questionário foram “Está passando por alguma dificuldade nesse período?” e “Sentiu dificuldade em algum fator para participar das aulas à distância?”.

Na Figura 2, é apresentado as respostas das perguntas chaves do segundo questionário. Quando perguntado se passavam por alguma dificuldade, pouco menos de 10% das respostas disseram que sim. As respostas que mais se destacaram foram problemas com ansiedade e problemas em conseguir uma oportunidade de emprego ou estágio. Já quando perguntados sobre as

dificuldades de participar das aulas à distância, pouco mais da metade dos alunos disseram não ter nenhuma dificuldade em participar, enquanto 14% possuíam problemas com o sinal de internet, 8% sofreram com problemas de concentração e ansiedade e, por fim, 24% estavam com dificuldades de adaptação ao ensino remoto por diferentes fatores, como ter que ajudar a família financeiramente. Outros discentes comentaram sobre a falta de contato com os colegas e professores.

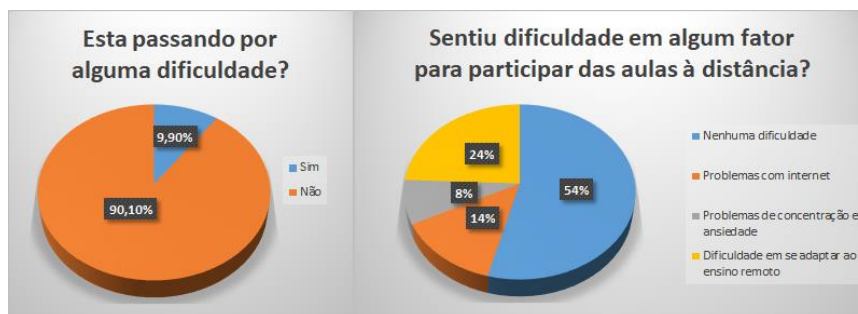


Figura 2: Respostas das perguntas chaves do segundo questionário enviado a todos discentes do curso de Engenharia Agrícola.

O terceiro questionário foi aplicado no início do calendário letivo do semestre 2020/2. Foi aplicado apenas aos ingressantes do curso, a fim de averiguar quais disciplinas eles encontraram maiores dificuldade nestes dois semestres iniciais e como avaliavam o ensino remoto e se passavam por alguma dificuldade fora do ambiente acadêmico.

Na Figura 3 é apresentado as disciplinas que os ingressantes mais apresentaram dificuldades. Nesse ponto, eles podiam assinalar mais de uma resposta. Pouco mais de 27% dos ingressantes não sentiram dificuldades em nenhuma das disciplinas do primeiro semestre, entretanto, aqueles que apresentaram dificuldades citaram disciplinas como de “Cálculo A” e “Álgebra Linear”.

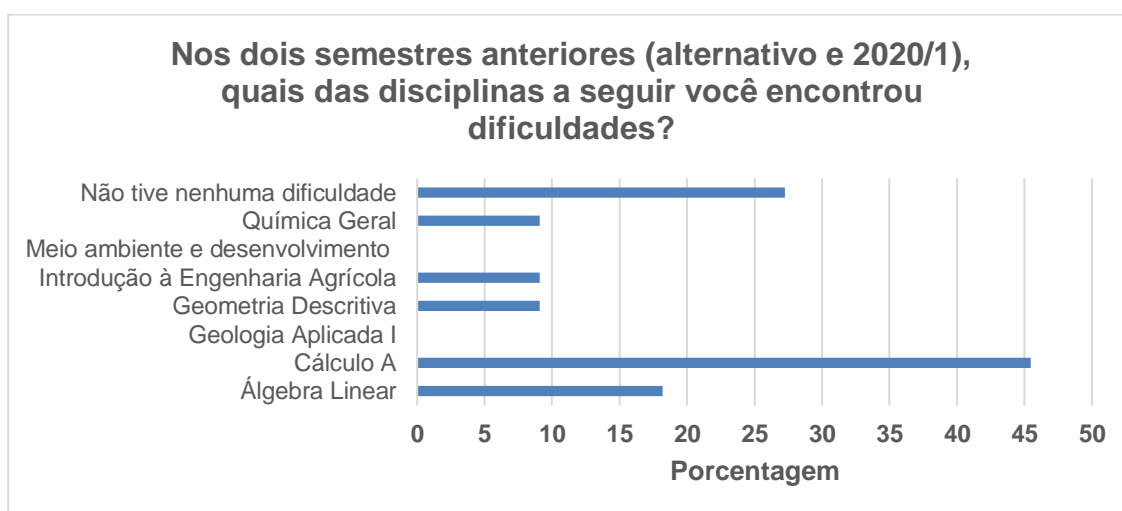


Figura 3: Disciplinas que os ingressantes apresentaram mais dificuldades.

Ao saber desta dificuldade com as cadeiras iniciais e timidez de alguns alunos, o PET-EA substituiu o projeto de monitorias por um projeto bem mais abrangente, o “PETEAjuda”, onde gravamos teoria e exercícios de sala de aula e disponibilizamos no canal do PET-EA no YouTube. Além de gravarmos exercícios

das disciplinas iniciais do curso, se abrange outras disciplinas que possuem alto índice de reprovação no curso de Engenharia Agrícola.

Na Figura 4 fica mais claro a dificuldade ou a timidez dos alunos na hora de procurar uma monitoria, apenas 10% dos ingressantes solicitou o auxílio de monitorias online. Já quando perguntados qual tem sido a eficácia do ensino remoto, 36% consideraram o ensino ligeiramente eficaz e outros 64% acharam moderadamente eficaz. Nenhuma das respostas considerou o ensino remoto como muito eficaz, bem como nenhum deles respondeu que o ensino remoto não tenha nenhuma eficácia. Neste questionário também foi perguntado se passavam por alguma dificuldade fora do âmbito acadêmico e se pretendiam trocar de curso e com unanimidade responderam que não tinham intensão de trocar de curso e não passavam por nenhuma dificuldade.

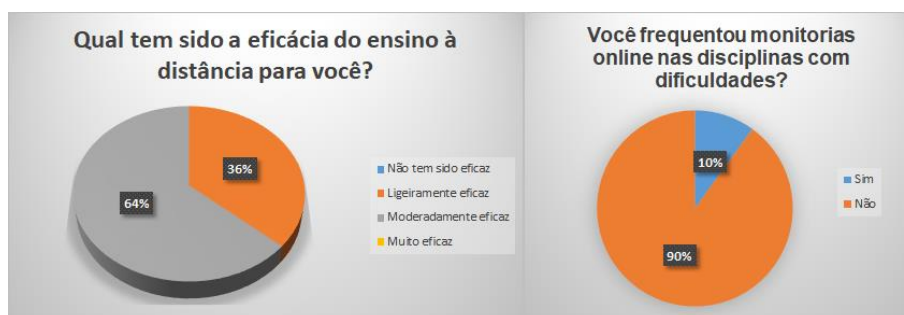


Figura 4: Resposta das perguntas chaves do terceiro questionário.

O PET-EA, para ajudar a combater a evasão no ano de 2020, organizou eventos com profissionais e professores especializados em diversas áreas. Foram realizados, de maneira virtual e gratuita, o total de 23 *lives* via *Instagram*, 9 palestras e 3 mesas redondas via *YouTube*, 10 *podcasts* via *Spotify* e culminou na idealização e execução do “I ConectAgro”, um evento de 5 dias de duração, com uma palestra e uma mesa redonda por dia focadas nas áreas de atuação do engenheiro agrícola. Este último evento contou com 276 inscritos.

#### 4. CONCLUSÕES

O PAI se consolidou como um dos principais projetos do PET-EA. Além de buscar reduzir a evasão no curso, procura entender as dificuldades dos alunos ingressantes e como o grupo pode atuar como auxílio. Logo, é de extrema importância que o projeto continue sempre atualizado e siga próximo dos alunos como um todo ao longo de suas jornadas acadêmicas da graduação, ao servir como um alicerce e motivador para a permanência de cada vez mais alunos no curso de Engenharia Agrícola da UFPel.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Sinopses da Educação Superior, 2010-2000. INEP-MEC, Brasil, 2012.

SILVA, H. P., RICKES M. G., SANTOS, T. S., KLUG, C. S., KLITSKE, K. R. P., QUADRO, M. S. **Projeto de Acompanhamento de Ingressantes na Engenharia Agrícola**, XLIX Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA 2020, Anais [...], Congresso On-line, 2020.